

Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo

CONTAS 2024

Índice

Demonstração da Posição Financeira do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de dezembro de 2024 e 2023..... 1

Demonstração de Resultados do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de dezembro de 2024 e 2023 4

Demonstração de Fluxos de Caixa do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de dezembro de 2024 e 2023 5

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2024 6

Demonstração da Posição Financeira do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo,
IPSS a 31 de Dezembro de 2024 e 2023

		Valores em Eur	
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	3.1	414573	344390
Ativos intangíveis		529	793
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
		415102	345183
Ativo corrente:			
Inventários	3.2	1280	1210
Clientes		11714	12748
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		717	717
Outros ativos correntes	3.3	0	0
Caixa e depósitos bancários	3.4	466952	438314
		480663	452989
Total do Ativo		895765	798172
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito / fundo Social	3.5	347335	347335
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transitados	3.5	388249	385094
Outras variações no fundo patrimonial próprio	3.5	42730	44224
Resultado líquido do período	3.5	16150	3155
Total do capital próprio		794465	779809
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	3.6	56830	11646
Estado e outros entes públicos	3.7	11014	6718
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		33457	
		101300	18364
Total do passivo		101300	18364
Total do Capital Próprio e do Passivo		895765	798172

A Direção:

Pe. Rufino Samuel Rodrigues Dias

Francisco João Pinheiro

Mariz Filomena Afonso Branco

O Contabilista Certificado:

Porte Sofia Costa Martins

CC95595

Demonstração de Resultados do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, IPSS a 31 de Dezembro de 2024 e 2023

		Valores em Eur		
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		
		2024	2023	
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	3.10	211 815	204 465	
Subsídios à exploração	3.11	247 190	207 346	
Variação nos inventários da produção				
Trabalhos para a própria entidade				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.12	(71 706)	(70 382)	
Fornecimentos e serviços externos	3.13	(69 558)	(73 343)	
Gastos com o pessoal	3.14	(293 365)	(265 074)	
Imparidade (perdas/reversões)				
Provisões (aumentos/reduções)				
Outros rendimentos	3.15	12 693	13 592	
Outros gastos	3.16	(351)	(301)	
es de depreciações, gastos de financiamento e impostos		36 718	16 304	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.1	(20 568)	(13 149)	
eracional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 150	3 155	
Gasto de financiamento (líquidos)				
Resultado antes de impostos		16 150	3 155	
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		3.5	16 150	3 155

A Direção:

Re. Rufina Samuel Rodrigues Pereira

Francisco Luizio Pereira Samuel

Maria Filomena Afonso Branco

O Contabilista Certificado:

Patricia Sofia Coste Fortins

CC95595

Demonstração de Fluxos de Caixa do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália de Pinelo,
IPSS a 31 de Dezembro de 2024 e 2023

RUBRICAS	Valores em Eur	
	2024	2023
Fluxo Caixa Atividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	211 198	202 167
Pagamentos a Fornecedores	(143 517)	(161 510)
Pagamentos ao Pessoal	(215 491)	(190 910)
Caixa gerada pelas operações	(147 810)	(150 254)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	187 016	149 755
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	39 205	(498)
Fluxos de Caixa Atividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de :		
Ativos fixos tangíveis	(11 102)	
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Pagamentos respeitantes a :		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(11 102)	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	28 103	(498)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	438 019,98	438 019,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	466 123,40	437 521,98

A Direção:

R. Rufino Samuel Rodrigues Santos
Francisco Julião A. Almeida
Maria Filomena Afonso Branco

O Contabilista Certificado:

Marta Sofia Costa Martins
CC 95595

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. INTRODUÇÃO

O Centro Social Paroquial de Santa Eulália de Pinelo, sedado na paróquia e freguesia de Pinelo, Conselho de Vimioso, com o NISS 20007532169 e o NIF 502398388, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS, doravante designada CSPSEP com registo na Direção Geral da Segurança Social – DGSS.

A Instituição exerce atualmente a sua atividade com respostas sociais ao nível de Estrutura Residencial para Idosos – ERPI e Apoio Domiciliário, no Equipamento Social localizado em Pinelo, Vimioso.

Entre o CSPSEP e o Instituto de Segurança Social, IP (ISS, IP) vigoram Acordos de Cooperação, nos seguintes termos:

- Acordo de Cooperação para resposta de Lar de Idosos, atualmente designada por ERPI, com capacidade do equipamento/serviço fixada em 20 utentes. Nos termos do acordo número de utentes abrangidos é 20.
- Acordo de Cooperação para resposta de Apoio Domiciliário, atualmente designada por SAD, com capacidade do equipamento/serviço fixada em 20 utentes. Nos termos do acordo o número de utentes abrangido é de 16.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

O Centro Social Paroquial Santa Eulália de Pinelo, está abrangido pelo sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo, (ESNL), a saber:

- Decreto Lei nº36-A/2011 de 9 de março;
- O aviso nº6726-B/2011, 10 de março, no que se refere ao normativo contabilístico e de relato financeiro;
- A portaria nº105/2011, de 14 de março no que se refere aos modelos das demonstrações financeiras;
- A portaria nº106/2011, de 14 de março no que se refere ao código de contas.

Atenta a sua especificidade, a instituição adotou o código de contas adequado ao reconhecimento da sua atividade, como constam do código de contas que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL).

As demonstrações financeiras são individuais e estão expressas em euros. Estas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo. De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos. Deste modo, as demonstrações financeiras não só as transações passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

Nas presentes demonstrações financeiras preparadas a partir dos registos contabilísticos da Instituição, foram consideradas as seguintes bases de apresentação:

- Pressupostos da informação financeira

Continuidade – com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsivelmente, assumindo que não há intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo este pressuposto incide na manutenção da atividade de prestação de serviços e/ou na capacidade de cumprir esses fins.

Regime do acréscimo - a Instituição adota o princípio contabilístico da especialização dos exercícios em relação à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. Assim, os gastos e rendimentos são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

- Principais características qualitativas das demonstrações financeiras

Compreensibilidade – atendendo à natureza e importância dos itens ativos, passivos gastos e receitas, devem ser divulgados separadamente e não devem ser compensados.

Relevância – a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é relevante se influencia as decisões ou julgamentos dos utentes/utilizadores das demonstrações financeiras.

Fiabilidade – a fiabilidade avalia a capacidade de a informação estar livre de erros ou omissões. Nas demonstrações financeiras está exposta a informação não somente na sua forma legal, mas com a realidade económica. Esta altamente ligada á relevância pois, quanto mais correta for a informação, mais bem gerida pode ser pelos utentes/ utilizadores.

Comparabilidade – as demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, tanto ao nível da apresentação como dos movimentos contabilísticos que lhes deram origem, exceto nas situações que ocorrem alterações significativas, que são detalhadamente justificadas nas notas anexas.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESN, tendo em vista a necessidade de as mesmas apresentarem uma imagem verdadeira e apropriada, no seu conjunto.

Durante o exercício não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.2.1. ATIVOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo seu custo de aquisição, deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade se existentes. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição dos bens.

Os custos subsequentes com os ativos fixos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o CSPSEP. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo de acordo com o princípio da especialização do exercício.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas por duodécimos pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, as quais têm subjacente, os diferentes tipos de imobilizado de acordo com os períodos de vida útil a seguir indicados

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESTIMADA
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento Básico	Entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos

Serão reconhecidas perdas por imparidade sempre que se verifique diferenças entre valores registados e os que resultem da aplicação dos critérios de mensuração.

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas de imparidade acumuladas) no início e fim do período.

2.2.2. INVENTÁRIOS

Os “Inventários” estão registados ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. Este representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o custo de aquisição é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os inventários detidos pela instituição concorrem para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras que lhe estão associadas e não estão diretamente relacionadas com a capacidade de gerar fluxos de caixa. Estão mensurados ao custo histórico.

2.2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes e outros ativos correntes

Os “clientes e outros ativos correntes” são registados pelo custo deduzidos de perdas de imparidade, se existirem, evidenciando o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos que demonstrem que o valor escriturado não será recebido, na totalidade ou em parte. Correspondem à diferença entre o montante a receber e o respetivo valor atual dos fluxos de caixa.

Estas rubricas são classificadas em ativos correntes por apresentarem uma maturidade inferior a 12 meses.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuação de valor. O reconhecimento inicial é ao valor desembolsado.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em fornecedores são registadas pelo seu valor nominal.

2.2.4. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica de “Fundos” constitui o interesse residual dos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da instituição ou terceiros
- Fundos acumulados e outros excedentários
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que seja de incorporar o mesmo.

2.2.5. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos do nº 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentas de Imposto sobre o Rendimento sobre Pessoas Coletivas (IRC):

- a. As pessoas coletivas de utilidade pública
- b. As instituições de particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas
- c. As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

3. NOTAS AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As contas do Balanço e da Demonstração de Resultados são comparadas para as datas de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, em conformidade com as normas contabilidade e relato financeiro – pequenas entidades e decompostas pelas seguintes rubricas:

3.1. ATIVOS TANGÍVEIS

Valores em Eur						
Rubrica	Saldo a 31-12-2023	Aquisições	Abates	Transferencias	Regularizações	Saldo a 31-12-2024
Ativos Fixos Tangíveis						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e outras construções	497 519					497 519
Ferramentas e utensílios	21 581					21 581
Equipamento de transporte	37 549	31 989				69 538
Equipamento administrativo	115 139					115 139
Outros AFT	49 338					49 338
Total	721 126	31 989	0	0	0	753 115
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais						
Edifícios e outras construções	133 824					143 478
Equipamento de transporte	37 550					43 948
Equipamento administrativo	124 675					128 926
Outros AFT	48 342					48 342
Total	344 391	0	0	0	0	364 694

3.2. INVENTÁRIOS

Esta rubrica apresenta os seguintes valores a 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Valores em Eur				
Rubrica	Inventários 31-12-2023	Compras	Consumos/CMVMC	Inventários 31-12-2024
Mercadorias	690	29 418	29 388	720
Matérias primas subs. consumos	520	43 312	42 318	560
Total	1 210	72 729	71 706	1 280

Estas rubricas são constituídas por géneros alimentícios e produtos de higiene e conforto. O seu uso é destinado à confeção de refeições, limpeza e segurança do equipamento e higiene pessoal dos utentes.

3.3. OUTROS ATIVOS CORRENTES

3.4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os valores a 31 de dezembro de 2024 sofreram um aumento significativo comparativamente com o ano de 2023, em virtude do recebimento do reembolso do pagamento das faturas das obras de requalificação. Os escriturados são os que se seguem:

Rubricas	Valores em Eur	
	2024	2023
Caixa	798	1 937
Depósitos bancários	216 155	186 377
Depósitos a prazo	250 000	250 000
Total	466 952	438 314

3.5. FUNDO SOCIAL

Fundo Patrimonial	Valores em Eur			
	31-12-2023	Aumentos	Diminuições	31-12-2024
Fundo Social	347 335			347 335
Resultados Transitados	384014	3155		387169
Outras Variações nos fundos patrimoniais	44 224		1 494	42 730
Resultado do Exercício	3 155	11 270	-3 155	11 270
Total	778 728	-14 425	-4 649	788 504

3.6. FORNECEDORES

Esta rubrica engloba os fornecedores de todo o tipo de bens essenciais à atividade, bem como os prestadores de serviços. Comparativamente com o ano anterior a rubrica apresenta um valor maior, refletindo apenas valores de faturas recentes.

Rubricas	Valores em Eur	
	2024	2023
Fornecedores conta corrente de bens e serviços	59 201	13 870
Total	59 201	13 870

3.7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe desta rubrica a 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

Rubricas	Valores em Eur	
	2024	2023
Retenções na Fonte	2 282	908
Contribuições para a Segurança Social	8 335	5 414
Fundos de Compensação Salarial	397	397

Total	11 013	6 718
-------	--------	-------

3.9. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Esta rubrica reflete a componente financeira a cargo dos utentes da instituição.

Rubrica	Valores em Eur	
	2024	2023
Prestações de serviços		
ERPI	185 945	177 872
APOIO DOMICILIÁRIO	25 870	29 294
Total	211 815	207 166

3.10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os apoios recebidos com destino à exploração, ou seja, que se destinam a cobrir gastos incorridos com o desenvolvimento da atividade, foram os seguintes:

Rubrica	Valores em Eur	
	2024	2023
Subsídios Instituto da Segurança Social		
Valencia - ERPI	152 565	123 540
Valencia - SAD	84 934	78 530
Organismos Públicos Locais	1 000	3 600
Instituto Segurança Social - Outros		1 676
IAPMEI		
Feder- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	8 691	0
Total	247 190	207 346

3.12. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Valores em Eur		
Fornecimentos e serviços externos	2024	2023
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	22 803	29 998
Publicidade e Propaganda	327,8	
Honorários	2374,8	
Conservação e reparação	3772,1	2084,82
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 654	2 293
Vigilância e Segurança	4 372	0
Livros e documentação técnica/jornais		
Material de escritório	102,15	194,37
Artigos para oferta		
Eletricidade	7 831	8 596
Combustível/gás	19 400	26 534
Água	347,32	367,57
Rendas e alugueres		
Deslocações es Estadas		
Comunicação	980	848
Seguros	3 015	2 286
Contencioso e notariado	20	20
Depesas de representação		49,2
Limpeza, higiene e conforto	1438,68	72,45
Outros serviços	120	301,14
Total	69 558	73 644

3.13. GASTOS COM PESSOAL

Os Órgãos de Direção e Conselho Fiscal não auferem qualquer remuneração de acordo com a legislação aplicável às IPSS.

O número médio de colaboradores foi de dezoito. A 31 de Dezembro de 2024 o quadro de colaboradores inclui:

diretora técnica, cozinheira, ajudantes de cozinha, auxiliar dos serviços gerais, ajudantes de ação direta, animadora social, enfermeira e uma estagiária em gerontologia. Dando cumprimento ao preconizado pela portaria nº67/2012, relativa aos rácios de afetação com base na categoria profissional.

No mesmo regime, a instituição oferece aos utentes os serviços de fisioterapia.

A rotação de colaboradores no exercício foi:

Nº trabalhadores no início do ano	17
Admissões	
Demissões	
Nº trabalhadores no fim do ano	18

O número de horas trabalhadas é:

Descrição	Nº médio	Nº horas
Pessoas ao serviço da instituição,		
Pessoas REMUNERADAS ao serviço	31639	
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao		
Pessoas ao serviço da instituição,		
Pessoas aos serviço da instituição, a		
Das quais: Pessoas Remuneradas ao		
Pessoas ao serviço da instituição a		
Das quais: Pessoas remuneradas ao		
Pessoas ao serviço da instituição por		
Homens	4	
Mulheres	14	

Os valores das remunerações pagas foram:

Descrição	Valores em Eur	
	2024	2023
Remuneração com o pessoal	219321,31	202 704
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações / FGCT	74 044	66 469
Outros Gastos de Pessoal		
Formação Profissional		
Total	293 366	269 173

3.14. OUTROS RENDIMENTOS

	Valores em Eur
Outros rendimentos	2024
Correção de Exercícios anteriores	0
Subsídios ao Investimento	1494
Outros Rendimentos	2378,20
Total	3872,20

3.15. OUTROS GASTOS

	Valores em Eur
Outros gastos e perdas	2022
Quotizações	351
Outros não específicos	0,25
Total	351,25

3.16. PROVISÕES, PASSIVO CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

O projeto de requalificação da Instituição, cuja candidatura foi promovida em exercícios anteriores, por estar fora do âmbito das atividades regulares da instituição e obrigar à assunção de compromissos financeiros avultados, enquadra-se a sua classificação como um passivo contingente. Consideram-se custos elegíveis e suscetíveis de financiamento, os efetivamente incorridos e pagos e para os quais haja relevância contabilística e evidencia fáctica dos respetivos bens e serviços, bem como que os mesmos cumprem com os princípios da economia, eficiência e eficácia e da relação custo/benefício, imputáveis à operação com base em critérios de afetação física e temporal, bem como a verificação em sede de execução da mesma.

3.17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O Centro Social Paroquial Santa Eulália - Pinelo, é uma entidade sem fins lucrativos, com o reconhecimento de isenção em IRC, ao abrigo do Artigo 9º do CIRC, pelo Ministério das Finanças.

3.18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Informa-se ao público que o Centro Social e paroquial de Santa Eulália de Pinelo não apresenta dividas ao Estado, em situação de mora nos termos do Dec. Lei 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Dec. Lei 411/91 de 17 de outubro, a instituição informa que perante a segurança social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

3.19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o termo do exercício de 31 de dezembro de 2024, até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante que altere a situação patrimonial da Instituição. No entanto, com a inflação é de notar um acréscimo nos gastos, principalmente nos bens de primeira necessidade, tendo se sentido a nível geral na manutenção da instituição.

A Direção:

Francisco António Rodrigues
Francisco António Rodrigues
Maria Filomena Afonso Branco

O Contabilista Certificado:

Artur Sofia Costa Pereira
CC 93595